



## PANORAMA INTERNACIONAL - COMMODITIES MINERAIS

O mês de novembro trouxe um sentimento positivo ao mercado global, impulsionado pelas notícias das vacinas para o Covid19, com recuperação dos fluxos do comércio mundial, que vem tendo bom desempenho. Os mercados foram aquecidos por medidas de estímulo fiscal em todo o mundo, a despeito da segunda onda da pandemia.

Os dados de novembro para o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) mostram que, a atividade global foi afetada por novos bloqueios e restrições mais rígidas em alguns países em novembro. Tais restrições, contudo, não foram suficientes para provocar nova contração no crescimento global e o setor industrial continuou em recuperação.

O PMI composto global continuou indicando expansão, mantendo-se, em novembro, com leitura acima dos 50 pontos. Houve contração do índice em dois importantes participantes - a zona do euro e o Japão. Mas isso foi compensado pela forte expansão nas duas maiores economias mundiais, a China e os EUA.

Nos EUA, o PMI composto subiu de 56,3 para 58,6, com a setor industrial e de serviços tendo o maior crescimento desde 2015, com significativo aumento da demanda por bens e serviços

Na China, o PMI composto cresceu de 55,7 em outubro para 57,5 pontos em novembro, o maior crescimento em 10 anos.

Em novembro, os preços globais das commodities apresentaram tendência de alta. Os preços dos metais básicos aumentaram em razão do dólar mais fraco, do otimismo com vacinas e do movimento global em direção a fontes de energia de baixo carbono. Os riscos de interrupções no fornecimento pelos principais países mineradores também contribuíram para reajustar o mercado, com analistas alertando para *déficits* globais nos próximos anos.

Os preços dos seis principais metais básicos negociados na *London Metal Exchange* - LME cresceram 5,9% em novembro, enquanto os dos metais preciosos aumentaram, em média, apenas 0,2%.

Durante o mês de novembro, o ouro registrou sua maior queda mensal de preço desde agosto. Este metal precioso permaneceu em alta até que o otimismo em relação a uma recuperação econômica liderada pela vacina contra o Covid19 tirou parte do brilho de ativos portos-seguros.

O ouro à vista caiu 2%, com cotação média de US\$ 1.867 a onça *troy*, com os investidores saindo de fundos negociados em bolsa de metais preciosos e voltando aos ativos de riscos, em antecipação à chegada das vacinas e atraídos pela significativa alta das bolsas globais, que caminharam para novo recorde em novembro.

Ao contrário do ouro, que tende a perder valor quando os mercados começam a reagir, a platina foi cotada a US\$916,34, em alta de 4,27%. Este metal é usado principalmente pela indústria, que vem se recuperando e, além disso, sua oferta global está limitada em razão da pandemia.

Para o paládio e a prata, ambos com a demanda significativamente menor, os preços caíram 0,18% e 1,30%, respectivamente, sendo o paládio cotado a US\$2.362/oz e a prata a US\$24/oz.

No caso do paládio, no maior produtor mundial - a África do Sul - houve estabilização do setor de mineração nos últimos meses, o que amenizou as preocupações com o fornecimento e limitou o crescimento do preço.

Como se avançou, os preços dos metais básicos reagiram em novembro, acompanhando a retomada da economia global.

O zinco, cotado a US\$ 2.670/t, foi o metal com maior valorização, subindo 9,34%. A demanda por zinco, em novembro, superou as expectativas e os estoques caíram na LME devido a forte demanda nos EUA e na China, além da Europa, onde a disponibilidade do metal galvanizado esteve diminuta.

O preço do chumbo avançou 7,73%, com cotação média de US\$1.914/t, sustentado pela forte demanda dos fabricantes de bateria e, em parte, pela expectativa de crescimento da manufatura na China e nos EUA.

Os preços do alumínio dispararam em novembro, atingindo a maior cotação em quase dois anos (desde dez/2018), graças às fortes pressões de demanda na China e ao ressurgimento das preocupações com a oferta. O metal foi negociado a US\$1.932/t, valor 7,7% maior que em outubro.

O cobre, que tem uso em diversos setores, do setor de energia à construção, teve seus preços aquecidos por interrupções no fornecimento, pela atividade manufatureira mais forte do que a esperada na China e na Coreia do Sul, pela esperança de vacinas e pelo dólar americano mais fraco. As cotações do cobre atingiram máximas de quase uma década em novembro, cotado a US\$ 7.063/t., aumento de 5,38% em relação a outubro.

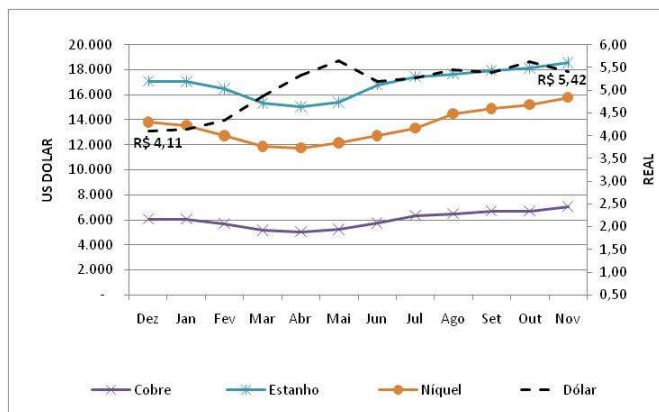
O níquel e o estanho tiveram crescimento de 3,79% e 2,28%, respectivamente, com o níquel cotado a US\$ 15.796/t e o estanho a US\$ 18.568/t.

O aumento do preço do níquel ocorreu em razão do atraso temporário no seu fornecimento por causa da pandemia, mas também por outras restrições de oferta, inclusive a proibição da exportação de minério de níquel pela Indonésia, maior produtor mundial, que procura expandir sua própria indústria de fundição.

Os preços do ferro continuaram em queda suave em novembro, devido ao aumento da oferta, num quadro de desaquecimento relativo da demanda no principal consumidor e produtor de aço, a China. O aumento dos estoques portuários chineses, juntamente com a demanda mais fraca por produtos de aço, fez com que a cotação do minério fosse 0,37% menor que no mês de outubro, com valor média de US\$ 120,99/t.

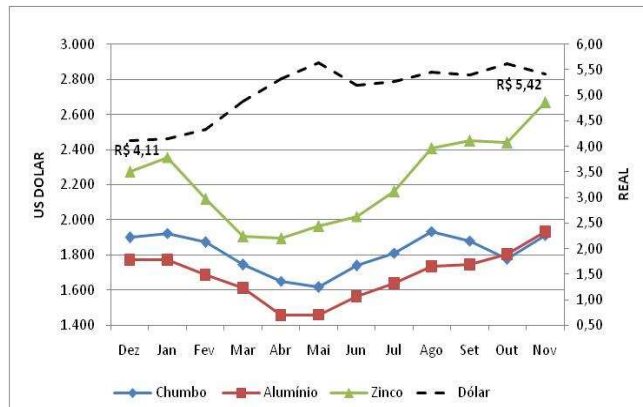


### PARTICIPAÇÃO DOS BENS MINERAIS NA PMBC COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS



Fonte: LME – London Metal Exchange.

Elaboração: SDE



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

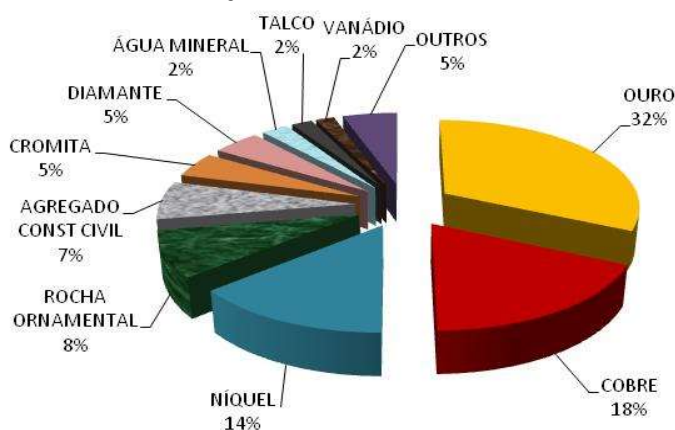
### PRODUÇÃO MINERAL BAIANA COMERCIALIZADA – PMBC

Out/2020 (R\$ Milhões)	Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
527	695	31,90
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Nov/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
3.222	5.316	65,01

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

### PARTICIPAÇÃO DOS BENS MINERAIS NA PMBC



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

### COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL CFEM (R\$)

Out/2020 (R\$ Milhões)	Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
8.7	11.2	28,19
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Nov/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
51.4	86.8	69

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

### DECLARAÇÃO DE ICMS DEVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO DE BENS MINERAIS (R\$)

Out/2020 (R\$ Milhões)	Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
22.3	23.4	4,9
ICMS COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Nov/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Nov/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
133.1	159.4	19,81

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE





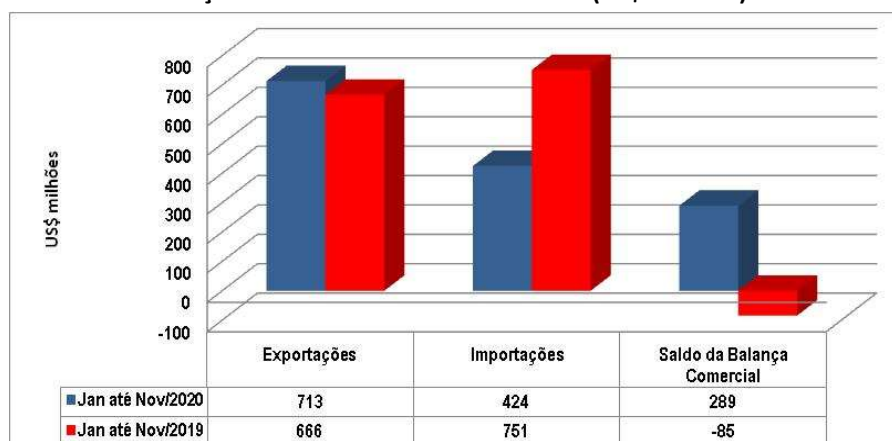
## ROYALTIES ARRECADADOS PARA O ESTADO (R\$ 1.000.000) LEI 9.821/2004

Governo	Royalty	Out/2020	Nov/2020	Varição (%)
Estado	Petróleo	13,15	11,96	-9,07
	Água	4,52	5,37	18,65
	CFEM	1,30	1,67	28,19
<b>Total Estado</b>		<b>18,97</b>	<b>19</b>	<b>0,10</b>
Municípios	Petróleo	34,66	28,48	-17,8
	Água	4,52	5,37	18,65
	CFEM	6,52	8,36	28,19
<b>Total Municípios</b>		<b>45,70</b>	<b>42,21</b>	<b>-7,64</b>
<b>TOTAL BAHIA</b>		<b>64,67</b>	<b>61,21</b>	<b>-537</b>

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

## BALANÇA COMERCIAL DE BENS MINERAIS (US\$ Milhões)



Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

## PRINCIPAIS BENS MINERAIS IMPORTADOS E ORIGEM

Bem Mineral	Nov/2020 (US\$ Milhões)	Jan-Nov/2020 (US\$ Milhões)	Principais Origens
Cobre	76,81	389,78	Chile, Panamá, Peru
Titânio	0	15,02	África do Sul
Fosfatos	0,84	8,47	Marrocos, Peru
Enxofre	0,02	3,17	Alemanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Omã, Rússia
Talco	0,02	0,53	Estados Unidos, Reino Unido
Rocha Ornamental	0,01	0,19	Canadá, China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	0,03	0,22	Estados Unidos
Outros	0,13	6,79	Diversos
<b>TOTAL</b>	<b>77,86</b>	<b>424,17</b>	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE





## PRINCIPAIS BENS MINERAIS EXPORTADOS E DESTINOS

Bem Mineral	Nov/2020 US\$ Milhões)	Jan-Nov/2020 (US\$ Milhões)	Principais Destinos
Ouro	28,83	375,44	Bélgica, Canadá, Suíça
Vanádio	9,74	106,17	Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Magnesita	0,93	58,06	Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Romênia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Cobre	0,13	62,96	África do Sul, Canadá, China, Índia
Níquel	0,04	58,55	China
Diamante	0	15,05	Bélgica, Emirados Árabes Unidos
Cromita	2,2	11,84	Alemanha, China, Eslovênia
Rocha Ornamental	0,94	8,75	África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Paraguai, Polônia, Suécia, Suíça, Taiwan
Talco	0,53	5,64	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela
Manganês	0,32	4,89	China, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Geórgia, Índia, Holanda
Quartzo	0,27	2,07	China, Espanha, Honk Kong, Portugal, Vietnã
Pedras Preciosas	0,36	1,68	Alemanha, Chile, China, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido, Suíça, Ucrânia
Outros	0,6	2,19	Diversos
<b>TOTAL</b>	<b>89,48</b>	<b>671,17</b>	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

## BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

Direitos Minerários	Nov/20	Acumulado 2020	Licenças Ambientais	Nov/20	Acumulado 2020
Requerimentos de Pesquisa	88	1.046	Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	1	25
Requerimento de Lavra Garimpeira	1	51	Licença de Instalação	0	3
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	11	142	Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	0	8
Requerimentos de Lavra Protocolados	4	36	Licença Prévia	1	3
Alvarás de Pesquisa	60	863	Licença Unificada + Renovação de Licença Unificada	0	7
Guias de Utilização	6	58	Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	0	5
Relatórios de Pesquisa Aprovados	12	41	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>51</b>
Portarias de Lavra	3	12			
Licenciamentos e Registros Outorgados	3	93			
Permissão de Lavra Garimpeira	-	4			
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>	<b>2.346</b>			

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE

